

Relatório Anual de Gestão 2020

CLAUDIO ALEXANDRE AYRES DA COSTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Estado	ALAGOAS
Área	27.767,00 Km ²
População	3.351.543 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE ALAGOAS
Número CNES	5582016
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AV DA PAZ 978
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Governador(a)	JOSE RENAN VASCONCELOS CALHEIROS FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLAUDIO ALEXANDRE AYRES DA COSTA
E-mail secretário(a)	fabioluiz@saude.al.gov.br
Telefone secretário(a)	8233151117

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1994
CNPJ	11.659.171/0001-43
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL
Nome do Gestor do Fundo	Elisangela Camilo Fernandez

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2020-2023
Status do Plano	Em análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/03/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
--------	-------------------------	-----------------	-----------

10ª Região de Saúde	3.333,99	161.254,00	48,37
1ª Região de Saúde	2.249,91	1.284.082,00	570,73
2ª Região de Saúde	2.148,84	165.988,00	77,25
3ª Região de Saúde	2.674,43	224.647,00	84,00
4ª Região de Saúde	1.999,80	143.886,00	71,95
5ª Região de Saúde	1.726,17	239.959,00	139,01
6ª Região de Saúde	3.081,14	206.970,00	67,17
7ª Região de Saúde	4.602,01	530.731,00	115,33
8ª Região de Saúde	1.871,29	157.031,00	83,92
9ª Região de Saúde	4.080,08	236.995,00	58,09

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Santa Isabel 204 S/C Barro duro	
E-mail	ces@saude.al.gov.br	
Telefone	8233152385	
Nome do Presidente	José Francisco de Lima	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	28
	Governo	10
	Trabalhadores	12
	Prestadores	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/08/2020

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/11/2020

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

01/03/2021

• Considerações

Item 1.3 O e-mail correto do secretário é alexandre.ayres@saude.al.gov.br

Pode-se utilizar ainda o e-mail gabinete@sesau.al.gov.br

1.7 Conselho de Saúde Instrumento Legal de Criação	Criado pelo Decreto 35812 em 15/07/1993. Lei nº. 5.602 , de 13 de fevereiro de 1994 Lei nº. 6.577/2005 Lei nº. 7400, de 06 de Agosto de 2012 (lei em vigor).
Endereço	Rua Tabelião Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga rua do Uruguai) - Jaraguá. Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail	ces@saude.al.gov.br
Telefone	(82) 3315- 2385 / (82) 3315-1207
Nome do Presidente	José Francisco de Lima
Número de conselheiros por segmento	
Usuários	40 Conselheiros (20 Titulares e 20 Suplentes)
Governo	12 Conselheiros (06 Titulares e 06 Suplentes)
Trabalhadores	20 Trabalhadores (10 Titulares e 10 Suplentes)
Prestadores	08 Conselheiros (04 Titulares e 04 Suplentes)

Em relação ao item 1.8, salientamos que a data apresentada diz respeito a entrega do relatório e não necessariamente a sua apresentação.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Conforme preconizado por meio da Portaria de Consolidação GM/MS Nº 01, de 28 de setembro de 2017, que dispõe acerca da consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, especificamente em seu Art. 99, onde se lê: O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas SESAU/AL disponibiliza os resultados alcançados no exercício de 2020, atendendo a estrutura prevista no referido Artigo, na forma que segue:

§ 1º O Relatório de Gestão contemplará os seguintes itens:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;

II - as metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária; e

IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

Cabe destacar que, a PAS 2020 foi elaborada com todas as áreas técnicas desta SESAU/AL, bem como da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas UNCISAL e do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas CES/AL. Destarte, realizamos ajustes na matriz programática do Plano Estadual de Saúde, para o quadriênio 2020-2023, em função dos desdobramentos do enfrentamento à COVID-19.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	128893	123001	251894
5 a 9 anos	133459	127640	261099
10 a 14 anos	143205	137402	280607
15 a 19 anos	154146	151045	305191
20 a 29 anos	291017	301831	592848
30 a 39 anos	239051	273686	512737
40 a 49 anos	200735	233573	434308
50 a 59 anos	151131	178622	329753
60 a 69 anos	95255	119231	214486
70 a 79 anos	50410	66548	116958
80 anos e mais	19183	32479	51662
Total	1606485	1745058	3351543

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
AL	48164	50368	52496	49803

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13054	12212	10067	12469	13910
II. Neoplasias (tumores)	12741	14012	14829	14893	12143
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	749	727	783	690	478
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3675	3457	3019	3058	2362
V. Transtornos mentais e comportamentais	3684	3585	3589	3911	3266
VI. Doenças do sistema nervoso	1719	2230	2181	2260	1886
VII. Doenças do olho e anexos	1639	1808	1849	1650	762
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	116	150	154	98	101
IX. Doenças do aparelho circulatório	15226	15600	15207	14499	9892
X. Doenças do aparelho respiratório	13651	14123	13126	12761	8280
XI. Doenças do aparelho digestivo	14738	15528	15590	15983	9982
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2822	3391	3625	3348	1784
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2208	2204	2440	2274	1909
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10073	9920	10786	11182	7698
XV. Gravidez parto e puerpério	48286	48520	49895	48267	47116

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5370	5689	5718	5286	5016
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	808	1020	1029	1012	569
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2592	3083	3320	3749	2786
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	17077	16229	16361	15470	16175
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	657	1313	1202	1249	836
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	170885	174801	174770	174109	146951

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1013	1009	854	917
II. Neoplasias (tumores)	2229	2405	2438	2550
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	104	105	106	93
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2058	2073	1893	1917
V. Transtornos mentais e comportamentais	251	226	187	220
VI. Doenças do sistema nervoso	335	339	389	408
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	-	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	6174	6236	5925	6287
X. Doenças do aparelho respiratório	2128	1956	1887	2074
XI. Doenças do aparelho digestivo	1206	1151	1130	1177
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	119	83	89	127
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	89	82	88	108
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	425	455	441	473
XV. Gravidez parto e puerpério	26	16	26	29
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	417	397	385	383
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	165	184	192	197
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	930	820	696	940
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3096	3133	2683	2383
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	20769	20673	19411	20288

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Quanto a análise e considerações deste item, favor verificar o anexo, constante no tópico 11 deste relatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde		378
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica		40.214
03 Procedimentos clínicos		248.816
04 Procedimentos cirúrgicos		9.617
Total		299.025

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12077	985434,77	1	169,69
03 Procedimentos clínicos	155	1847,12	21947	30368228,27
04 Procedimentos cirúrgicos	1960	58183,91	5864	5492429,58
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	17	12093,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	53	272,70	-	-
Total	14245	1045738,50	27829	35872921,17

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1145	3086,95
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2823	2184886,21

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7288	9521,66	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1755670	11847112,23	1	169,69

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	2387088	10936767,17	23840	31550119,72
04 Procedimentos cirúrgicos	16283	304453,17	7107	7312482,42
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	2056	60344,00	17	12093,63
06 Medicamentos	10221757	2040255,71	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	618	317919,05	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	90743	5155251,90	-	-
Total	14481503	30671624,89	30965	38874865,46

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	10221757	2040255,71
Total	10221757	2040255,71

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3657	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2557	-
Total	6214	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Ao levantarmos os dados, observamos diferenças significativas nos resultados. Assim, no tópico 11 deste relatório - Análises e considerações gerais, inserimos um anexo com os dados tabulados pelo Estado com a sua respectiva análise.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	70	6	76
FARMACIA	0	3	17	20
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	13	841	854
TELESSAUDE	0	1	1	2
HOSPITAL GERAL	0	8	39	47
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	4	14	19
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	2	67	69
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	2	0	2
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	2	0	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	8	9
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	139	141
UNIDADE MISTA	0	1	20	21
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	4	15	19
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	184	184
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	8	9
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	2	0	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	8	8
PRONTO SOCORRO GERAL	0	3	0	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	102	103
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	4	196	200
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	9	9
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	17	17
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	67	67
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	11	11
POLICLINICA	0	0	55	55
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	3	3
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	2	19	21
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	8	9
Total	1	128	1855	1984

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	9	0	0	9
MUNICIPIO	1392	0	0	1392
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	158	0	0	158
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	7	119	0	126
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	8	1	9
AUTARQUIA FEDERAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	31	0	0	31
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
COOPERATIVA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	23	0	0	23
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	29	0	0	29
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	144	0	0	144
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	4	0	0	4
ASSOCIACAO PRIVADA	50	0	0	50
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	2	0	0	2
Total	1855	128	1	1984

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Ao levantarmos os dados, observamos diferenças significativas nos resultados. Assim, no tópico 11 deste relatório - Análises e considerações gerais, inserimos um anexo com os dados tabulados pelo Estado com a sua respectiva análise.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.238	635	1.812	6.751	4.731
	Intermediados por outra entidade (08)	167	16	25	77	0
	Autônomos (0209, 0210)	817	50	92	110	14
	Residentes e estagiários (05, 06)	14	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	154	0	0	0	0
	Informais (09)	21	0	10	5	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	15	0	2	15	0
	Celetistas (0105)	254	261	504	1.556	0
	Autônomos (0209, 0210)	1.887	48	1.451	215	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	6	0	4	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.639	938	2.340	3.943	1.548
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	125	42	182	216	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	11.175	14.130	15.101	18.703	
	Celetistas (0105)	10.433	13.220	16.046	19.886	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	12	10	12	
	Informais (09)	0	0	7	21	
	Intermediados por outra entidade (08)	47	296	432	408	
	Residentes e estagiários (05, 06)	15	3	18	32	
		0	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	4.198	7.134	10.055	13.208	
	Bolsistas (07)	709	1.319	1.451	1.714	
	Celetistas (0105)	1.224	342	945	778	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	185.690	192.222	199.232	210.614	
	Informais (09)	660	955	797	763	
	Intermediados por outra entidade (08)	1.645	1.771	2.796	2.999	
	Residentes e estagiários (05, 06)	24	39	62	127	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	8	17	22	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2.577	3.843	4.541	5.106
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	75.140	93.413	114.512	135.385

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Ao levantarmos os dados, observamos diferenças significativas nos resultados. Assim, no tópico 11 deste relatório - Análises e considerações gerais, inserimos um anexo com os dados tabulados pelo Estado com a sua respectiva análise.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE								
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura de Atenção Básica com foco na ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	93.72	Percentual	83.32	83,50	Percentual	88,90
2. Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	Percentual	39.2	Percentual	33.3	100,00	Percentual	84,95
3. Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com o Projeto Casa Segura implantado	Percentual	24.5	Percentual	78.4	100,00	Percentual	320,00
4. Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	85.28	Percentual	71.87	76,48	Percentual	84,28
5. Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Razão	3.55	Razão	.7	3,86	Razão	19,72
6. Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos Preventivos e Curativos	Proporção	14.81	Proporção	17.42	13,51	Proporção	117,62
7. Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	Municípios com a Cobertura do Programa Academia da Saúde Implantado no Estado de Alagoas	Número	4	Número	0	90	Número	0
8. Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	91.72	Percentual	59.76	94,00	Percentual	65,15
9. Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS	Proporção de municípios realizando exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do parceiro	Percentual	66.6	Percentual	66.6	90,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)								
OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso reordenando a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e as referências adequadas.								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso e melhorar o tempo resposta no atendimento às urgências e emergências	Tempo Médio de Resposta (TMR) do momento da ligação até a chegada do socorro ao paciente-vítima - SAMU	Número	33.5	Número	46	28	Número	137,31

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o acesso e a qualidade do atendimento na rede de atenção psicossocial do estado de Alagoas.								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	64.06	100,00	Percentual	64,06

OBJETIVO Nº 2.3 - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS, proporcionando a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção.								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assistir as pessoas acometidas de deficiência de forma humanizada e em tempo oportuno	Atendimento as demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)		70	0	61	100,00	Percentual	87,14

OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Taxa de Mortalidade Específica por Neoplasias Malignas – C.10	Taxa	67.15	Taxa	71.28	66,15	Taxa	106,15
2. Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.93	Razão	.36	1,00	Razão	38,71
3. Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.86	Razão	.32	1,00	Razão	37,21
4. Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	302.93	Taxa	335.15	318,25	Taxa	110,64

OBJETIVO Nº 2.5 - Qualificar a atenção integral às pessoas vítimas de violência sexual e ampliar as estratégias para identificação, tratamento e proteção das vítimas silenciosas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	Número de Portas da Rede de Assistência às Pessoas Vítimas de Violência Sexual Ampliadas	Número	4	Número	4	6	Número	100,00
2. Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Ações e Estratégias de Enfrentamento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
3. Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Proporção de Vítimas Acompanhadas após a Violência.	Proporção	65	Proporção	70.04	80,00	Proporção	107,75
4. Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Municípios Notificadores de Violência Sexual no SINAN Ampliado	Número	85	Número	88	92	Número	103,53

DIRETRIZ Nº 3 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE MATERNO-INFANTIL

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir a mortalidade materna, fetal e na infância

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	10	Número	22	13	Número	220,00
2. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade Fetal	Taxa	10,2	Taxa	11,99	9,89	Taxa	117,55
3. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos fetais investigados	Proporção	80	Proporção	82	85,00	Proporção	102,50
4. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	92	Número	355	461	Número	385,87
5. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	57,91	Proporção	47,81	57,94	Proporção	82,56
6. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	90	Proporção	82	90,00	Proporção	91,11
7. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	18,59	Proporção	20,37	18,25	Proporção	109,58
8. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	12,98	Taxa	11,76	12,40	Taxa	90,60
9. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade em Menores de 5 Anos	Taxa	15,5	Taxa	13,42	15,04	Taxa	86,58
10. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Óbitos Infantis Investigados	Proporção	80	Proporção	82	85,00	Proporção	102,50
11. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	Proporção	75	Proporção	62,97	85,00	Proporção	83,96

DIRETRIZ Nº 4 - USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	Proporção	93,18	95,00	Proporção	98,08
2. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	100	Proporção	86,14	100,00	Proporção	86,14
3. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	Proporção	96,48	100,00	Proporção	96,48
4. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Casos de Câncer Captados em Relação ao Estimado	Percentual	100	Percentual	168	100,00	Percentual	168,00
5. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada com o Campo Raça/Cor Preenchido com Informação Válida	Percentual	91	Percentual	91	95,00	Proporção	100,00
6. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência	Proporção	90	Proporção	91,96	90,00	Proporção	102,18
7. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias da ocorrência	Proporção	90	Proporção	94,46	90,00	Proporção	104,96

DIRETRIZ Nº 5 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e proteger a saúde da população com capacidade para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de municípios que realizam ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	Percentual	80	Percentual	90	100,00	Percentual	112,50
2. Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de serviços sob regulação estadual inspecionados	Percentual	30	Percentual	45,97	80,00	Percentual	153,23

OBJETIVO Nº 5.2 - Intervir nos fatores determinantes de agravos à saúde da população visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmões	Taxa	7.56	Taxa	6.87	7,26	Taxa	90,87
2. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Doença Aterosclerótica	Taxa	3.16	Taxa	3.15	3,10	Taxa	99,68
3. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Álcool	Taxa	40.55	Taxa	17.71	36,90	Taxa	43,67
4. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Outras Drogas	Taxa	28.4	Taxa	10.15	25,40	Taxa	35,74
5. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios Notificando Casos de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho	Proporção	77	Proporção	62,7	80,00	Proporção	81,43
6. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos de Intoxicação Exógena com o Grupo do Agente Tóxico Identificado	Proporção	80	Proporção	80	80,00	Proporção	100,00
7. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios Alcançando 95% do Parâmetro E.Coli Dentro do Padrão de Potabilidade em SAA	Percentual	60	Percentual	59	80,00	Percentual	98,33
8. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios com Modelo de Vigilância de População Exposta ao Agrotóxico Estruturado	Percentual	5	Percentual	0	15,00	Percentual	0
9. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Incidência de Acidente de Trabalho Grave	Taxa	18.2	Taxa	14.7	16,00	Taxa	80,77
10. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos Notificados Envolvendo Acidentes com Material Biológico, com Acompanhamento Concluso	Proporção	58	Proporção	48,3	80,00	Proporção	83,28
11. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios com Notificação de Disfonia	Proporção	14	Proporção	4	23,00	Proporção	28,57
12. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Eventos de Relevância Epidemiológica Detectados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100	Percentual	72.91	100,00	Proporção	72,91

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer a integração entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, com vistas ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90	Percentual	72,79	90,00	Percentual	80,88
2. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose	Proporção	70	Proporção	57,6	85,00	Proporção	82,29
5. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Coeficiente de detecção (INCIDÊNCIA) de casos novos de tuberculose	Taxa	34,4	Taxa	25,77	32,40	Taxa	74,91
6. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de casos novos de HIV por transmissão vertical	Número	4	Número	2	1	Número	50,00
7. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Infectados com Elevada Carga Parasitária por Schistosoma	Proporção	4,5	Proporção	3,7	3,00	Proporção	82,22

OBJETIVO Nº 5.4 - Controlar as zoonoses para níveis endêmicos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	550	Número	439	490	Número	79,82
2. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose visceral	Taxa	1,58	Taxa	1,61	1,07	Taxa	101,90
3. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana	Taxa	1,28	Taxa	1,28	0,87	Taxa	100,00
4. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de dengue	Taxa	65,5	Taxa	102	44,57	Taxa	155,73
5. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leptospirose	Taxa	1,2	Taxa	,89	0,94	Taxa	74,17

OBJETIVO Nº 5.5 - Realizar controle de qualidade de procedimentos laboratoriais de relevância para a vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Implementar a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, tendo em vista a qualificação do Diagnóstico de Doenças e Agravos de Interesse da Vigilância em Saúde Realizado por Laboratórios Públicos e Privados no Âmbito Estadual		5	0	45	60	Número	900,00
2. Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Percentual de Amostras Biológicas Recebidas no Lacen Atendendo a Padrões de Conformidade		60	0	83,2	100,00	Percentual	138,67
3. Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Percentual de Amostras para Análise de DNCl Cujos Laudos Foram Emitidos em, no Máximo, 40 dias.		40	0	36,4	100,00	Percentual	91,00

DIRETRIZ Nº 6 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

OBJETIVO Nº 6.1 - Prover, para as populações em maior vulnerabilidade social, condições adequadas de assistência à saúde, atendendo aos princípios doutrinários do SUS, os quais sejam: Universalidade, Equidade, Integralidade, Descentralização e Participação Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social.	Percentual de Políticas relacionadas aos segmentos populacionais que encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social implantadas		5	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 7 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a retaguarda técnica, assumindo a responsabilidade pelos usuários, cujo processo de diagnóstico e tratamento fundamenta-se num vínculo principal com a rede básica, que deve ser preservado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão estadual	Número de novas Unidades de Saúde sob Gestão Estadual entregues a população		4	0	3	16	Número	75,00
2. Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão estadual	Número de Unidades sob Gestão Estadual Reformadas e/ou Ampliadas		2	0	3	8	Número	150,00

DIRETRIZ Nº 8 - QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Municípios Atendidos com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Demandas Obrigatórias e de Abastecimento das Unidades Atendidas	Percentual	100	Percentual	78	100,00	Percentual	78,00
3. Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Medicamentos para Programas Vinculados a Agravos Específicos, Agudos ou Crônicos Atendidos	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

DIRETRIZ Nº 9 - REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO AOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir a adequada prestação de serviços à população com organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, exercendo o monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância dos Sistemas de Saúde no território de Alagoas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de unidades sob gestão estadual com Módulos de regulação hospitalar implantados	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de unidades contratualizadas com a SESAU com Módulos de regulação hospitalar implantados		25	0	0	50,00	Percentual	0
3. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Unidades sob Gestão Estadual com Núcleos de Regulação Interna (NRI) implantados	Número	3	Número	3	4	Número	100,00
4. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de Registros de Produção Ambulatorial e Hospitalar com ausência de críticas	Percentual	25	Percentual	30	50,00	Percentual	120,00
5. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Auditorias de Gestão Realizadas nos Municípios		1	0	0	4	Número	0

DIRETRIZ Nº 10 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer os processos de trabalho e a valorização do trabalhador, refletindo no atendimento aos usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de Servidores com afastamento (licença médica, auxílio doença, acidente de trabalho) superior a 3 dias.	Percentual	25	Percentual	0	20,00	Percentual	0
2. Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de servidores efetivos do quadro	Percentual	56	Percentual	0	65,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 11 - GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado.	Percentual de Instrumentos de Planejamento e Orçamento Elaborados, no âmbito Estadual, de acordo com a Legislação		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 11.2 - Adequar o montante de recursos orçamentários e financeiros aplicados no setor saúde na perspectiva da equidade e da sustentabilidade do sistema

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual Mínimo de Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde	Percentual	12,5	Percentual	12,56	13,00	Percentual	100,48
2. Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual de Execução do Orçamento Geral	Percentual	94	Percentual	85,47	96,00	Percentual	90,93

OBJETIVO Nº 11.3 - Ampliar e qualificar as ouvidorias do SUS no Estado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Número de municípios com ouvidoria implantada	Número	22	Número	25	27	Número	113,64
2. Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Percentual de atendimento das demandas realizadas por meio da Ouvidoria	Percentual	90	Percentual	83,69	100,00	Percentual	92,99

OBJETIVO Nº 11.4 - Fortalecer a participação e o Controle Social do SUS de forma regionalizada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade.	Percentual de Participação dos Gestores Municipais de Saúde nas CIR, por Região	Percentual	45	Percentual	31	55,00	Percentual	68,89
2. Qualificar os conselheiros de saúde.	Percentual de Conselheiros Municipais de Saúde Capacitados	Percentual	35	Percentual	7	45,00	Percentual	20,00

DIRETRIZ Nº 12 - OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU

OBJETIVO Nº 12.1 - Qualificar e Modernizar as Ações da Gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a disponibilização de insumos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços.	Percentual de Insumos Disponibilizados Conforme Demanda (Administrativo)	Percentual	60	Percentual	0	60,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 12.2 - Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Dotar os gestores, usuários e demais interessados, de informações e serviços capazes de dar respostas confiáveis e em tempo hábil.	Percentual de Ações Executadas Conforme o Planejamento		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 13 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS

OBJETIVO Nº 13.1 - Incorporar pesquisas, inovações e tecnologias em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação.	Taxa de Pesquisas Incorporadas ao SUS	Taxa	30	Taxa	33	40,00	Taxa	110,00

OBJETIVO Nº 13.2 - Ampliar a resolubilidade da Atenção Primária por meio do Telessaúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar os atendimentos das teleconsultorias de forma resolutiva	Taxa de Atendimento das Teleconsultorias na 9ª e 10ª Região de Saúde	Taxa	45	Taxa	0	60,00	Taxa	0

DIRETRIZ Nº 14 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19.

OBJETIVO Nº 14.1 - Dotar a rede de saúde, no território de Alagoas, de infraestrutura adequada ao enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, bem como das condições necessárias à sua operacionalização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2020-2023)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunação do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	Taxa de Leitos com Respirador Exclusivos para COVID-19		10	0	10	10,00	Taxa	100,00
2. Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunação do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	Taxa de recuperados em relação aos infectados pela COVID-19		90	0	94,9	95,00	Taxa	105,44

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	1
	Dotar os gestores, usuários e demais interessados, de informações e serviços capazes de dar respostas confiáveis e em tempo hábil.	0,00
	Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade.	31,00
	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	25
	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	12,56
	Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado.	100,00
	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	0,00
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	0,00
	Qualificar os conselheiros de saúde.	7,00
	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	83,69
	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	85,47
	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	0,00
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	3
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	30,00
Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	0	
122 - Administração Geral	Garantir a disponibilização de insumos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços.	60,00
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunação do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	10,00
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura de Atenção Básica com foco na ESF	93,72
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunação do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	10,00
	Ampliar os atendimentos das teleconsultorias de forma resolutiva	0,00
	Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação.	33,00
	Promover o envelhecimento ativo e saudável	33,30
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunação do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	94,90
	Promover o envelhecimento ativo e saudável	78,40
	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	71,87
	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	0,70
	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	17,42
	Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	0
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	20,37
	Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	59,76

	Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS	66,60
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	62,97
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o acesso e melhorar o tempo resposta no atendimento às urgências e emergências	33,5
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	10,00
	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão estadual	3
	Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social.	0,00
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	22
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	4
	Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	64,06
	Assistir as pessoas acometidas de deficiência de forma humanizada e em tempo oportuno	61,00
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	71,28
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	0,36
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	94,90
	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão estadual	3
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	11,99
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	2
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	0,32
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	70,04
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	335,15
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	88
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	355
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	47,81
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	11,76
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	13,42
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	100,00
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	10,00
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	78,00
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	94,90
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	90,00
304 - Vigilância Sanitária	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	80,00
	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	45,97
305 - Vigilância Epidemiológica	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	95,00
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	10,00
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	45
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	439
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	72,79
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	6,87
	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	86,14
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	94,90
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	83,20
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	1,61
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	0,00
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	3,15
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	82,00
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	36,40
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	1,28
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	1

Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	17,71
Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	96,48
Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	168,00
Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	102,00
Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	57,60
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	10,15
Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	91,00
Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	0,89
Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	25,77
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	62,70
Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	82,00
Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	2
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	80,00
Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	91,96
Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	94,46
Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	3,70
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	59,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	0,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	14,70
Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	82,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	48,30
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	4,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	100,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	72,91

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	7.719.685,00	100.000,00	N/A	194.817,00	N/A	N/A	N/A	8.014.502,00
	Capital	1.145.500,00	1.505.921,00	N/A	39.650,00	N/A	N/A	N/A	2.691.071,00
122 - Administração Geral	Corrente	383.935.391,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	383.935.391,00
	Capital	4.932.439,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.932.439,00
301 - Atenção Básica	Corrente	38.213.126,00	1.815.805,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.028.931,00
	Capital	2.477.335,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.577.967,00	30.055.302,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	470.081.244,00	291.938.577,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	762.019.821,00
	Capital	49.871.775,00	8.130.000,00	N/A	42.146.893,00	N/A	N/A	67.256.048,00	167.404.716,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	65.968.208,00	4.028.026,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	69.996.234,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	840.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	101.365,00	942.065,00
	Capital	418.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	138.035,00	556.035,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	6.197.508,00	9.444.936,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.642.444,00
	Capital	1.821.997,00	1.820.864,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.642.861,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	110.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	813.612,00	923.612,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os resultados para as metas previstas durante o exercício de 2020 merecem total atenção em função da atipicidade do ano em comento. É importante destacar que, em função da pandemia causada pela COVID-19, com todas as restrições, limitações, ações emergenciais, desconhecimento preciso do vírus, do protocolo médico a ser adotado na fase inicial, dentre outros fatores inerentes ao ocorrido durante o ano em análise, os dados possivelmente não retratam de forma fidedigna o resultado de alguns indicadores para o citado ano. Além disso, também há situações em que os resultados foram prejudicados, considerando que a atuação das equipes de saúde se deu de maneira atípica, além dos impactos diretos da própria pandemia, com dispêndio de muita energia para ações urgentes e extraordinárias.

É plausível o argumento de que as metas previstas seriam passíveis de alcance considerando o cenário observado no momento da formulação. Qualquer alteração negativa de cenário compromete a nossa capacidade de alcance, do contrário, teríamos planejado mal a meta.

Ao observarmos as diretrizes 1 a 3, por exemplo, percebemos que tanto a Atenção Primária, quanto as redes temáticas da RAS, apresentaram resultados passíveis de uma análise aprofundada. Nesse momento, ainda não é possível explicar uma taxa de mortalidade infantil de 11,76 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, por exemplo. O resultado seria o melhor da série histórica de Alagoas, contudo, consideramos dominante a hipótese de que os bancos de dados estão sub-registrados, o que nos impossibilita de uma análise precisa da situação.

As diretrizes relacionadas com a vigilância em saúde (4 e 5) também chamam a atenção. Observamos vários dados satisfatórios, contudo, há se destacar que a pandemia agravou um problema antigo, a questão da cobertura populacional vacinada de acordo com o preconizado na meta 5.3.2 (Indicador Interfederativo 4).

Referente às políticas transversais, o ano de 2020 não foi favorável para avanços nesse sentido, que em larga amplitude, necessitam de discussões e envolvimento dos diversos segmentos da sociedade de forma urgente.

A Diretriz VII, traz a entrega de novos equipamentos de saúde para a população. A taxa de ocupação dos leitos, em função dos agravos relacionados a contaminação pelo novo coronavírus, demonstra que não havendo os novos equipamentos, o sistema de saúde teria colapsado nas semanas em que alcançamos o pico da curva. Além da redução dos vazios que o estado possui em saúde pública, os equipamentos de saúde foram fundamentais para salvar vidas na crise sanitária mais cruel dos nossos dias, provavelmente a mais devastadora de todos os tempos. Nesse interim, a Diretriz XIV traz os esforços realizados pelo Estado no enfrentamento da pandemia. Pautado pela ciência e em observância as recomendações da OMS, o Estado de Alagoas apresentou uma taxa de recuperação próxima a 95% das pessoas detectadas com o vírus e uma das menores taxas de letalidade do país. Além disso, em 2020 o Estado já iniciou a preparação para o processo de imunização da população.

As diretrizes 8 a 13, são extremamente sensíveis a questões como isolamento social e *home office*. As áreas de saúde desta SESAU tiveram que se adaptar a nova realidade, trabalhando diuturnamente, inclusive em todos os feriados e fins de semanas, para criar as condições necessárias ao enfrentamento da pandemia. Evidentemente, várias metas previstas tiveram a sua execução aquém do previsto, considerando que se tornou humanamente impossível proceder de outra forma. A abertura de novos leitos, com todos os equipamentos, insumos, materiais e recursos humanos necessários ao seu efetivo funcionamento, em um cenário em que havia uma demanda exponencial frente a uma capacidade de oferta limitada no mercado, refletiu em dos problemas superados pela gestão no ano em epígrafe.

No geral, considerando o contexto da pandemia, entendemos que o sistema de saúde em Alagoas respondeu satisfatoriamente bem a complexidade a ele imposta. Evidentemente, a saúde pública não se resume a pandemia, temos outras questões históricas por superar, contudo, entregamos para a população, dentro das nossas possibilidades, os melhores resultados.

OBS 1: O sistema DIGISUS não considera, no campo do percentual alcançado da meta, os resultados quanto menor melhor. Ele sempre calcula o percentual de execução no entendimento de quanto maior melhor. Isso exige cuidado e atenção no momento da análise.

OBS 2: As diretrizes 10 e 12, apresentaram problemas no banco de dados quanto ao computo dos resultados. Tão logo os problemas sejam solucionados disponibilizaremos os respectivos resultados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	302,93	335,15	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	92,00	70,99	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	93,18	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	88,89	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	72,79	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	92	355	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	1	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	92,44	72,91	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,93	0,36	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,86	0,32	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	57,91	47,81	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,59	20,37	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	7,15	11,76	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	10	22	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	93,72	82,54	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	91,72	59,76	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	85,28	72,23	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	76,19	0	Percentual
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	96,48	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

No que se refere aos resultados dos Indicadores Interfederativos é importante destacar que, em função da pandemia, os dados referentes ao ano de 2020 merecem total atenção e possivelmente não retratam de forma fidedigna o resultado de alguns indicadores para o citado ano. Além disso, também há situações em que os resultados foram prejudicados pela atuação das equipes de saúde se darem de maneira atípica, além dos impactos diretos da própria pandemia, com dispêndio de muita energia para ações urgentes e extraordinárias.

É plausível o argumento de que as metas pactuadas seriam passíveis de alcance considerando o cenário previsto no momento da pactuação, em 2018. Qualquer alteração negativa de cenário compromete a nossa capacidade de alcance, do contrário, teríamos planejado mal a meta. Contudo, há de se destacar que, em Alagoas, nós temos problemas históricos para o alcance das metas de alguns indicadores, a exemplo, o indicador 04 (Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada),

que no contexto de 2020, teve a sua situação ainda mais agravada.

As metas estaduais dependem do contexto vivenciado pelos municípios, e no ano de 2020 os resultados traduzem o agravamento das dificuldades enfrentadas. No contexto da crise, os gestores perderam a possibilidade de alcance de maior parte das metas da forma como estavam propostas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	9.382.453,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.382.453,43
	Capital	0,00	301.744,80	1.361.615,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.663.360,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	670.744.409,34	295.182.671,64	0,00	0,00	0,00	0,00	55.829.622,42	1.021.756.703,40
	Capital	0,00	59.902.643,29	2.550.235,69	0,00	3.790,50	0,00	0,00	25.721.062,87	88.177.732,35
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	45.364.279,41	3.254.023,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.618.303,20
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	8.485,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.485,02
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	4.711.971,17	8.748.114,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.460.085,63
	Capital	0,00	1.098.803,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.098.803,53
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	813.612,00	813.612,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	255.008.403,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133.504.575,15	388.512.978,43
	Capital	0,00	54.977,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.977,00
TOTAL		0,00	1.046.569.685,25	311.105.145,80	0,00	3.790,50	0,00	0,00	215.868.872,44	1.573.547.493,99

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	33,41 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	45,70 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	6,44 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	94,10 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	6,86 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	62,97 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 482,48
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	23,30 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,71 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,60 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,15 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,37 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,07 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	12,55 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	5.621.716.538,00	5.721.158.135,00	5.713.068.935,98	99,86
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	4.749.921.292,00	4.749.921.292,00	4.694.975.122,27	98,84
ICMS	4.374.045.031,00	4.374.045.031,00	4.257.140.640,63	97,33
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS	63.476.277,00	63.476.277,00	113.037.675,94	178,08
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	312.399.984,00	312.399.984,00	324.796.805,70	103,97
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos - ITCD	14.128.196,00	14.128.196,00	18.819.690,98	133,21
ITCD	12.851.006,00	12.851.006,00	17.452.451,78	135,81
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITCD	1.277.190,00	1.277.190,00	1.367.239,20	107,05
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	355.213.238,00	355.213.238,00	360.360.883,79	101,45
IPVA	341.386.139,00	341.386.139,00	343.868.272,60	100,73
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPVA	13.827.099,00	13.827.099,00	16.492.611,19	119,28
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	502.453.812,00	601.895.409,00	638.913.238,94	106,15
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	4.242.930.952,00	4.242.930.952,00	3.932.580.162,20	92,69
Cota-Parte FPE	4.228.724.644,00	4.228.724.644,00	3.922.996.342,54	92,77
Cota-Parte IPI-Exportação	2.206.308,00	2.206.308,00	9.583.819,66	434,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	12.000.000,00	12.000.000,00	0,00	0,00
ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/1996	12.000.000,00	12.000.000,00	0,00	0,00
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.029.832.198,00	1.029.832.198,00	1.274.696.034,55	123,78
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	887.310.053,00	887.310.053,00	1.092.119.595,92	123,08
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	142.085.296,00	142.085.296,00	180.180.484,04	126,81
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	436.849,00	436.849,00	2.395.954,59	548,46
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	8.834.815.292,00	8.934.256.889,00	8.370.953.063,63	93,70

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	40.690.461,00	9.684.508,33	9.684.198,23	100,00	9.684.198,23	100,00	9.684.198,23	100,00	0,00
Despesas Correntes	38.213.126,00	9.382.763,53	9.382.453,43	100,00	9.382.453,43	100,00	9.382.453,43	100,00	0,00
Despesas de Capital	2.477.335,00	301.744,80	301.744,80	100,00	301.744,80	100,00	301.744,80	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	519.953.019,00	747.295.241,82	733.573.028,14	98,16	724.647.052,63	96,97	720.928.040,46	96,47	8.925.975,51
Despesas Correntes	470.081.244,00	683.054.512,04	675.056.479,46	98,83	669.827.122,76	98,06	666.945.851,20	97,64	5.229.356,70
Despesas de Capital	49.871.775,00	64.240.729,78	58.516.548,68	91,09	54.819.929,87	85,34	53.982.189,26	84,03	3.696.618,81
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	65.968.208,00	49.755.515,00	49.729.601,01	99,95	45.364.279,41	91,17	43.117.342,75	86,66	4.365.321,60
Despesas Correntes	65.968.208,00	49.755.515,00	49.729.601,01	99,95	45.364.279,41	91,17	43.117.342,75	86,66	4.365.321,60
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	418.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	418.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	8.019.505,00	5.883.733,67	5.865.081,58	99,68	5.810.774,70	98,76	5.810.774,70	98,76	54.306,88
Despesas Correntes	6.197.508,00	4.730.426,79	4.711.971,17	99,61	4.711.971,17	99,61	4.711.971,17	99,61	0,00
Despesas de Capital	1.821.997,00	1.153.306,88	1.153.110,41	99,98	1.098.803,53	95,27	1.098.803,53	95,27	54.306,88
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	397.833.015,00	253.029.082,43	252.357.976,63	99,73	252.100.765,47	99,63	245.349.629,64	96,96	257.211,16
Despesas Correntes	391.730.076,00	252.958.142,43	252.312.036,63	99,74	252.054.825,47	99,64	245.303.689,64	96,97	257.211,16
Despesas de Capital	6.102.939,00	70.940,00	45.940,00	64,76	45.940,00	64,76	45.940,00	64,76	0,00
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	1.032.882.208,00	1.065.648.081,25	1.051.209.885,59	98,65	1.037.607.070,44	97,37	1.024.889.985,78	96,18	13.602.815,15

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	1.051.209.885,59	1.037.607.070,44	1.024.889.985,78
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	1.051.209.885,59	1.037.607.070,44	1.024.889.985,78
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)			1.004.514.367,63
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)1	46.695.517,96	33.092.702,81	20.375.618,15
Limite não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	12,55	12,39	12,24

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)1 (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	1.004.514.367,63	1.051.209.885,59	46.695.517,96	26.319.899,81	0,00	0,00	0,00	26.319.899,81	0,00	46.695.517,96
Empenhos de 2019	995.170.482,57	1.001.913.575,76	6.743.093,19	77.951.320,75	0,00	71.208.227,56	71.312.596,26	289.863,57	6.348.860,92	394.232,27

Empenhos de 2018	920.922.460,23	933.158.875,64	12.236.415,41	24.252.405,57	0,00	12.015.990,16	5.747.467,11	12.130.162,79	6.374.775,67	5.861.639,74
Empenhos de 2017	851.077.698,09	875.528.975,83	24.451.277,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.451.277,74
Empenhos de 2016	852.871.673,52	866.631.449,53	13.759.776,01	1.405.146,19	0,00	0,00	1.405.146,19	0,00	0,00	13.759.776,01
Empenhos de 2015	728.348.520,47	785.715.180,40	57.366.659,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.366.659,93
Empenhos de 2014	681.974.030,73	685.621.281,43	3.647.250,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.647.250,70
Empenhos de 2013	627.141.610,28	632.820.574,92	5.678.964,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.678.964,64

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	321.028.927,00	337.729.169,00	379.855.396,11	112,47
Provenientes da União	321.028.927,00	337.729.169,00	379.855.396,11	112,47
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes dos Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	25.113.792,00	25.063.308,00	23.811.539,86	95,01
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	346.142.719,00	362.792.477,00	403.666.935,97	111,27

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	29.393.772,00	30.073.772,00	1.361.615,20	4,53	1.361.615,20	4,53	1.361.615,20	4,53	0,00
Despesas Correntes	1.815.805,00	1.995.805,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	27.577.967,00	28.077.967,00	1.361.615,20	4,85	1.361.615,20	4,85	1.361.615,20	4,85	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	435.852.239,00	527.962.852,95	401.843.851,75	76,11	385.287.383,12	72,98	374.682.304,94	70,97	16.556.468,63
Despesas Correntes	318.319.298,00	409.539.619,61	369.484.919,81	90,22	357.012.294,06	87,17	346.425.010,02	84,59	12.472.625,75
Despesas de Capital	117.532.941,00	118.423.233,34	32.358.931,94	27,32	28.275.089,06	23,88	28.257.294,92	23,86	4.083.842,88
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	4.028.026,00	4.028.026,00	3.382.007,19	83,96	3.254.023,79	80,78	2.925.399,79	72,63	127.983,40

Despesas Correntes	4.028.026,00	4.028.026,00	3.382.007,19	83,96	3.254.023,79	80,78	2.925.399,79	72,63	127.983,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.080.100,00	1.080.100,00	8.485,02	0,79	8.485,02	0,79	8.485,02	0,79	0,00
Despesas Correntes	942.065,00	942.065,00	8.485,02	0,90	8.485,02	0,90	8.485,02	0,90	0,00
Despesas de Capital	138.035,00	138.035,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	11.265.800,00	24.386.292,00	10.060.605,15	41,26	8.748.114,46	35,87	8.701.314,46	35,68	1.312.490,69
Despesas Correntes	9.444.936,00	19.134.936,00	9.798.770,48	51,21	8.748.114,46	45,72	8.701.314,46	45,47	1.050.656,02
Despesas de Capital	1.820.864,00	5.251.356,00	261.834,67	4,99	0,00	0,00	0,00	0,00	261.834,67
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	923.612,00	1.033.612,00	813.612,00	78,72	813.612,00	78,72	813.612,00	78,72	0,00
Despesas Correntes	923.612,00	1.033.612,00	813.612,00	78,72	813.612,00	78,72	813.612,00	78,72	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	5.690.823,00	141.670.677,32	136.467.189,96	96,33	136.467.189,96	96,33	125.635.229,99	88,68	0,00
Despesas Correntes	3.895.252,00	139.656.069,32	136.458.152,96	97,71	136.458.152,96	97,71	125.626.192,99	89,95	0,00
Despesas de Capital	1.795.571,00	2.014.608,00	9.037,00	0,45	9.037,00	0,45	9.037,00	0,45	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	488.234.372,00	730.235.332,27	553.937.366,27	75,86	535.940.423,55	73,39	514.127.961,40	70,41	17.996.942,72

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (V + XXXIII)	70.084.233,00	39.758.280,33	11.045.813,43	27,78	11.045.813,43	27,78	11.045.813,43	27,78	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (VI + XXXIV)	955.805.258,00	1.275.258.094,77	1.135.416.879,89	89,03	1.109.934.435,75	87,04	1.095.610.345,40	85,91	25.482.444,14
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VII + XXXV)	69.996.234,00	53.783.541,00	53.111.608,20	98,75	48.618.303,20	90,40	46.042.742,54	85,61	4.493.305,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	1.498.100,00	1.080.100,00	8.485,02	0,79	8.485,02	0,79	8.485,02	0,79	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (XIX + XXXVII)	19.285.305,00	30.270.025,67	15.925.686,73	52,61	14.558.889,16	48,10	14.512.089,16	47,94	1.366.797,57
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (X + XXXVIII)	923.612,00	1.033.612,00	813.612,00	78,72	813.612,00	78,72	813.612,00	78,72	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (XI + XXXIX)	403.523.838,00	394.699.759,75	388.825.166,59	98,51	388.567.955,43	98,45	370.984.859,63	93,99	257.211,16
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XII + XL)	1.521.116.580,00	1.795.883.413,52	1.605.147.251,86	89,38	1.573.547.493,99	87,62	1.539.017.947,18	85,70	31.599.757,87
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	484.373.937,00	720.928.042,95	544.974.751,46	75,59	526.977.808,74	73,10	505.221.146,56	70,08	17.996.942,72
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	1.036.742.643,00	1.074.955.370,57	1.060.172.500,40	98,62	1.046.569.685,25	97,36	1.033.796.800,62	96,17	13.602.815,15

FONTE: SIOPS, Alagoas08/02/21 11:06:52

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	9411634	0
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	22441326	0
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	636856	0
	1030350187690 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	542730	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	112487755.73	0
	1012250218287 - APRIMORAMENTO DA ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO - NACIONAL	441448	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1612046.38	0
	10302201520SP - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	30000	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	16784919.08	0
	10302501820SP - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	330000	0
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	5470000	0
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	1089000	0
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	194487448.18	0
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	131556.6	0
	1030350174705 - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2176205.01	0
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1877191.29	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	874399.03	0
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	8482665.65	0
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	110000	0	

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		121.899.389,73	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		121.899.389,73	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	98.706.915,83	97.822.057,60	97.767.519,97
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.152.551,40	1.152.411,24	1.152.411,24
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	99.859.467,23	98.974.468,84	98.919.931,21

Gerado em 29/03/2021 13:46:49

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	149.546.673,27
Total	149.546.673,27

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	109.225.680,58	107.678.916,15	106.960.259,66
Suporte profilático e terapêutico	12.352.144,89	12.319.490,61	11.263.668,89
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	121.577.825,47	119.998.406,76	118.223.928,55

Gerado em 29/03/2021 13:46:45

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Item 9.3: O índice constitucional relativo à receita própria aplicada em ações e serviços públicos em saúde preconizado pela Lei Complementar nº 141/2012, a qual disciplina o mínimo de 12% para os Estados, foi apurado em 12,55% pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas de acordo com o publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO.

Item 9.4: Os dados relacionados ao item em comento constam como anexo no tópico 11 deste relatório.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25020001594201987	Judiciário Federal	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE ALAGOAS - SECRETARIA EXECUTIVA DE SAUDE	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

As auditorias realizadas atendem ao preconizado na Lei Complementar nº 141 de janeiro de 2012. A metodologia utilizada para concretização desta demanda baseia-se na legislação vigente: decretos, manual de auditoria, normas técnicas, entre outros. Após análise da documentação pertinente, o trabalho pode desdobrar-se em auditorias de natureza de gestão e/ou ambulatorial/hospitalar. As ações de auditoria analíticas e operativas geraram relatórios internos, Notas Técnicas com recomendações específicas segundo a sua natureza, bem como recomendações no sentido de cientificar os interessados para providências de retificação de glosas se for o caso. Durante o ano de 2020 foram realizadas 286 (duzentos e oitenta e seis) auditorias com as finalidades de: 175 recomendações de pagamentos administrativo de procedimentos realizados; 01 apuração de denúncias ; 15 avaliação de serviços de alta complexidade ; 07 Home Care ; 07 análise de OPMEs ; 65 internações em razão de dependência química; 03 Habilitação de serviços; 02 auditorias por Demanda Judicial; 11 Auditorias analítica e 7 de defesa do prestador .Em que pese, as auditorias serem realizadas sistematicamente, o desafio consiste em fortalecer a articulação com as áreas afins para o monitoramento posterior das demandas auditadas.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão RAG 2020 contém o resultado dos esforços empreendidos no citado exercício, com vistas a um Sistema Único de Saúde mais humanizado e digno, que permita ao usuário um atendimento oportuno, com resposta satisfatória em tempo e local apropriados. Percebe-se na execução das ações um grande esforço de capital humano, tecnológico e financeiro visando à superação dos problemas que estão ligados direta ou indiretamente com a saúde pública, considerando o atual perfil epidemiológico da população, que apresenta maiores prevalências das doenças crônicas e aumento constante da expectativa de vida. Além disso, a pandemia causada pelo novo coronavírus redirecionou boa parte dos esforços da gestão. Foi um ano extremamente desafiador em todos os aspectos. Tivemos que encontrar respostas rápidas para questões complexas no intuito de estruturarmos um sistema de saúde que fosse capaz de atender a população de acordo com a urgência que o caso exigiu.

O enfrentamento deste cenário não se constituiu em uma tarefa simples, pelo contrário, foi extremamente complexo, e não lograria qualquer tipo de êxito, se não com a integração dos Entes Federados, dos Poderes, dos Conselhos de Saúde, da excelência técnica a serviço desta SESA/AL e da contribuição população de forma geral. Diante desse quadro de realidade, avançamos na entrega de novas unidades de Saúde, na contratualização de leitos junto a rede privada e filantrópica, na implantação de serviços de saúde que permitissem ao cidadão proximidade com o Estado quanto a orientação sobre os procedimentos científicos recomendados para o enfrentamento do coronavírus, a exemplo o Alô Saúde e o Alô Saúde Mental. Em tempo recorde, intensificamos os treinamentos e capacitações dos nossos técnicos estaduais e também municipais. Atuamos com ampla transparência, prestando informações claras e minuciosas aos Órgãos de Controle, tanto que obtivemos pontuação máxima (100) no ranking da ONG Transparência Internacional Brasil, que avalia a transparência no uso dos recursos emergenciais para o combate à pandemia do novo coronavírus.

Mesmo enfrentando problemas de várias naturezas, os números sinalizam avanços no que se refere ao contexto da pandemia. Obtivemos uma das melhores taxas de recuperados (aproximadamente 95%) e uma das menores taxas de letalidade 2,3% do país. Para isso, trabalhamos diuturnamente, sem feriados ou finais de semana. Vários dos nossos profissionais estão esgotados, mas seguem na luta por dias melhores. Caminhamos até o limite do humanamente possível. Evidentemente, algumas políticas de saúde foram comprometidas e isso ampliará o desafio a SUS imposto no momento pós pandemia.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

No presente Relatório, apresentamos o desempenho quantitativo e qualitativo dos processos de trabalho desenvolvidos por esta SESAU e pela UNCISAL na parte que lhe compete acerca da Saúde Pública, bem como do Conselho Estadual de Saúde e CES/AL. A reflexão sobre a avaliação dos resultados alcançados no ano em comento, servirão de base para a discussão sobre a estratégia de superação das metas para o ano de 2021, bem como para possíveis ajustes no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e, por conseguinte os demais instrumentos que se integram a esse, como o PPA, a LDO a LOA e a PAS. Em função da pandemia, centraremos esforços no processo de imunização da população, bem como necessitaremos intensificar esforços na condução de políticas de saúde que foram prejudicadas pela sobrecarga imposta ao sistema de saúde.

CLAUDIO ALEXANDRE AYRES DA COSTA
Secretário(a) de Saúde
ALAGOAS/AL, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ALAGOAS/AL, 30 de Março de 2021

Conselho Estadual de Saúde de Alagoas